



Segunda-feira, 25 de janeiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Aprende a encontrar na consciência indígena não a decadência de um povo que um dia viveu a plenitude neste mundo, mas, sim, contempla, diante deles, a persistência de um povo que resistiu às colonizações e às perseguições e que manteve a própria cultura mesmo quando o mundo buscava "educá-los" e instituir outra forma de vida para eles.

Contempla a parte da consciência desses povos que não se corrompe, que se mantém pura, simples e verdadeira. Percebe que algo superior os sustenta até hoje. Não vejas apenas como a vida moderna tenta chegar dentro das diferentes comunidades. Procura aquilo que deves aprender e traz, para a comum humanidade, um aprendizado diferente, pois os seres humanos que se dizem civilizados, em sua maioria, apenas veem os povos originários como algo inferior e observam, com certa indiferença, que eles desaparecem do mundo.

São as forças do caos que, pouco a pouco, conseguem retirar do planeta os princípios que o sustentam.

Os poucos que souberam amar os povos originários muitas vezes alimentaram nos corações deles o rancor e a dor de não serem compreendidos pela atual civilização do mundo, sem perceber que a verdadeira ajuda que se dá a esses povos é fortalecer a sua pureza e animá-los a ser verdadeiros.

Na missão para o Chaco, encontrareis muitas carências, pobreza, fome, abandono. Mas, além de suprir-lhes as necessidades básicas, deveis cumprir uma missão espiritual: fortalecer o espírito de pureza desses irmãos e anunciar ao mundo a importância de viver em fraternidade e unidade com as diferentes expressões de Deus na Terra.

Quisera que muitos outros se animassem para esta missão, para seguirem realizando serviços em outros lugares do mundo onde a consciência indígena necessita de auxílio.

Ajudar a manter os povos originários neste planeta é ajudar o próprio planeta a manter o seu equilíbrio.

Se todas as nações despertassem ao serviço aos povos originários que lhes corresponde, muitos desequilíbrios poderiam ser ajustados na Terra. O simples ato de compartilhar auxílio, fraterna e amorosamente, aos poucos vai curando a consciência grupal, tão ferida esquecida, dos povos indígenas.

É por este motivo que convido todos os seres a uma missão espiritual: sustentar, com serviço e orações, os povos indígenas e oferecer ao Pai o próprio serviço como uma tentativa de manter o equilíbrio do planeta.

Em um tempo de tão grandes atrocidades, todo esforço por parte dos poucos que estão despertados será como tábua de salvação para a humanidade.



Se fizeres o que te digo, logo compreenderás a importância da consciência indígena para o planeta e, cruzando os portais para o Reino do Espírito, nos Mundos Sublimes, talvez vejas que quem te assinala o caminho de ingresso é aquele irmão que um dia vestiste, alimentaste e curaste em uma aldeia indígena.

Pelo descobrimento do valor de cada povo e da expressão das diferentes culturas da Terra,

São José Castíssimo